

## **Folha de S. Paulo**

**12/7/1986**

### **Há dois anos, pânico em Guariba**

Na manhã do dia 15 de maio de 1984, uma quarta-feira, a pequena cidade de Guariba, com 25 mil habitantes e distante 365 km a noroeste de São Paulo, viveu, durante uma hora, momentos de pânico e violência, quando uma multidão de cortadores de cana invadiu, incendiou e demoliu dois prédios da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, responsável pelo fornecimento de água encanada), ateou fogo a três veículos, depredou e saqueou um supermercado e danificou uma casa.

A revolta dos bóias-frias (trabalhadores volantes, sem vínculo empregatício com os produtores rurais) de Guariba resultou do clima da tensão iniciado na segunda-feira anterior, dia 12.

***(Primeiro Caderno — Página 21)***